

ANAIS - TRABALHOS CIENTÍFICOS

TÍTULO: DIFICULDADE DE COMPREENSÃO DE FALA EM AMBIENTES RUIDOSOS POR IDOSOS ATIVOS

Autor(es): Barros, F. F. ; Souza, S. C. ; Silva, R. R. ; Teixeira, A. R. ;

RESUMO

Introdução: A dificuldade de compreensão de fala no ruído é um forte indicador de presença de perda auditiva, de acordo com estudos prévios. Considerando que a perda auditiva em idosos está relacionada a isolamento social, depressão e alterações cognitivas, é importante que seja identificada, diagnosticada e tratada para evitar ou minimizar tais consequências negativas. Objetivo: Verificar a presença de dificuldades de compreensão de fala em ambiente ruidoso por idosos ativos. Metodologia: Este é um estudo retrospectivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (parecer nº 4.081.496). Foram analisadas as fichas dos idosos participantes de um programa de extensão e pesquisa. Após o processo de matrícula, após a assinatura do Termo Consentimento Livre e Esclarecido, é aplicado um questionário, onde estão incluídas perguntas sobre a dificuldade de compreensão de fala no ruído. Resultados: Foram incluídos no estudo 426 indivíduos, 389 mulheres (91,31%) e 37 homens (8,69%), com idades entre 60 e 96 anos (idade média de $71,66 \pm 6,89$ anos). Constatou-se que 109 idosos (25,59%) declararam dificuldades para compreender em ambiente ruidoso. Destes, 8 eram homens (7,34%) e 101 mulheres (92,66%). A análise por idade evidenciou também que, dos 182 idosos entre 60 a 69 anos, 41 (22,52% dos idosos nesta faixa de idade), referiram dificuldades para compreender em ambiente ruidoso. Entre os 180 participantes de 70 a 79 anos, 52 (28,89% dos idosos nesta faixa de idade), apresentaram a mesma queixa. Dos 62 indivíduos entre 80 e 89 anos, 16 (25,1% dos idosos nesta faixa de idade) referiram a dificuldade. Nenhuma das duas idosas entre 90 e 96 anos relataram problemas de compreensão em ambiente ruidoso, sendo que as mesmas eram usuárias de dispositivos eletrônicos de amplificação. Conclusão: Constatou-se que a dificuldade de compreensão de fala no ruído foi relatada por um número de idosos menor do que o esperado pelas pesquisadoras, considerando-se a prevalência de perda auditiva descrita na literatura. A idade não foi um fator que determinante no aumento da queixa.

REFERÊNCIAS

SANCHES, Julia Fernanda et al. Associação entre idade, perda auditiva e exposição a agentes ocupacionais. Anais, 2021.

SILVA, Jonas Carvalho; BUCHER-MALUSCHKE, Júlia Sursis Nobre Ferro; KÄPPLER, Christoph. Quando o ruído de lazer afeta a saúde de uma comunidade. Mudanças, v. 28, n. 1, p. 49-53, 2020.

TAMAKI, Rianne Balbino. Relação entre exposição ao ruído urbana com a prevalência de sintomas de depressão em idosos de Itajubá-MG. 2019.

DADOS DE PUBLICAÇÃO

Página(s): p.955

ISSN 1983-1793X

<https://audiologiabrasil.org.br/38eia/anais-trabalhos-consulta/955>